



**PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL**

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DO RIO DE JANEIRO. Às dezesseis horas do dia oito de dezembro de dois mil e vinte e um, o Conselho Municipal de Política Cultural do Rio de Janeiro reúne seus membros integrantes em caráter ordinário na modalidade virtual, com sala remota via internet, participando: Marcus Faustini, Flávia Piana, Lia Baron, Rosa Maria Barbosa de Araújo, Pedro Paulo Malta, Paula de Oliveira Camargo, Adair Leonardo Rocha, Bianca Toledo, Rosa Coutinho Perdigão, Álvaro Maciel, Izaíra Silvia de França, Andrea Chiesorin Nunes, Rayanne Pacheco Barbosa, Paloma de Oliveira Garcia Goulart, Wallace Magalhães. Justificado o uso da alternativa virtual em função do Decreto N° 47.247 de 12 de março de 2020, a sala é aberta trinta minutos antes das dezesseis horas e os participantes são admitidos na sala virtual. O encontro é transmitido pelo canal desta Secretaria no youtube. Além disso, o link de acesso ao Zoom é aberto e disponibilizado, tornando possível o ingresso da sociedade civil. Após o período de tolerância de quinze minutos iniciais, a Vice-Presidente Rosa Perdigão declara aberto o encontro cumprimentando os presentes e, posteriormente, passa a palavra para o Secretário de Cultura Marcus Faustini. Em sua fala inicial a vice-Presidente agradece a presença dos conselheiros e registra que está sendo uma reunião com quórum necessário, apesar da dificuldade de participação neste horário, compreendendo as ausências e as justificativas que chegaram até ela. Rosa Perdigão registra que este encontro é uma reunião reagendada, devido ao fato de, na data marcada para novembro, não ter havido quórum suficiente para sua execução. A Vice-Presidente apresenta a pauta do dia: Plano Municipal de Cultura; Eleições e Conferência. Ato contínuo, o Presidente cumprimenta os presentes e inicia suas considerações em relação à minuta do Plano Municipal de Cultura. O Secretário informa que o plano já conseguiu ultrapassar as etapas de sua construção e foi encaminhado à Subsecretaria de Acompanhamento Legislativo e Parlamentar - SUBALP analisar e à procuradoria. Cumprindo assim, todo o rito da gestão, tudo o que é necessário para a assinatura do prefeito. O Plano já se encontra no gabinete do prefeito para apreciação do mesmo. A intenção desta Secretaria era entregar esta minuta até o final do corrente ano, mas não será possível o fazer este ano ainda, afirma

Marcus Faustini. Acrescentando que, esta Secretaria já havia conversado com alguns vereadores para que no próximo ano tenha os debates na Câmara. Por isso, há a expectativa de que a qualquer momento se possa tê-lo já assinado para a entrega. Logo, Faustini ressalta que estamos na reta final de todos os setores. Configurando-se uma boa notícia para este Conselho neste final de ano com muito foco para ultrapassar tudo isso porque o Plano merece, declara o Presidente. Quanto à Conferência e Eleições, o Secretário afirma a necessidade de ouvir os relatos dos debates do Grupo de Trabalho respectivo ao tema. Para que, então, possam ser tomadas algumas decisões sobre Eleições e Conferência. Ele agradece a fala e a Vice-Presidente Rosa Perdigão retoma a palavra com votos de que essa minuta tenha tal encaminhamento ainda este ano. Rosa passa a palavra para os componentes do Grupo de Trabalho sobre as Eleições e Conferência que é integrado por: Paloma Goulart, Ellen Costa, Carla Wendling, Adair Rocha e Lia Baron. Rosa Perdigão participa que a última atualização obtida é de uma proposta enviada do Grupo de Trabalho para a Secretaria para analisar as datas. Assim, para o resumo da última reunião, ocorrida em doze de novembro, a Vice-Presidente passa a fala para as conselheiras Paloma Goulart, Ellen Costa e para o conselheiro Adair Rocha. A conselheira Andrea Chiesorin busca confirmar com a Vice-Presidente Rosa Perdigão se a transmissão deste encontro está ocorrendo no youtube. Rosa, então, acredita que já esteja disponível na página da Secretaria no youtube, mas busca tal confirmação com o apoio técnico. A conselheira Paloma Goulart apresenta dificuldades de estabilidade em sua conexão de internet e o conselheiro Adair Rocha destaca que haviam acordado que a mesma traria o relato sobre o Grupo de Trabalho. No entanto, enquanto a conexão da conselheira não é restabelecida, Adair Rocha explicita que as últimas decisões estavam apontando na direção de ter uma relação conjunta da Conferência com o próprio processo eleitoral. Além dessa posição, houve ainda a importância de um plano aprovado antes da conferência. E, do anseio de que a conferência não fosse para de abril em função do processo eleitoral. Uma vez que, pode interferir na sequência da ação, apresenta Adair Rocha. Afirmando que a preocupação comum de todos são as datas a preocupação, de modo a não estender além de abril. Quanto à questão da conferência e a eleição juntas, o grupo ainda estava detalhando se iria acontecer junto ou não. E, ressalta que é importante saber se vai fazer essa divisão e se vamos ter o orçamento para poder fazer ambas separadas, ele continua. Informando que, a preocupação maior é justamente a data e que seria de grande avanço se esse plano já estivesse aprovado. Pois, estaria fechando com chave de ouro. Já que, não se conseguiu, embora o conselheiro declare ainda ter essa esperança, ter pelo

menos sua entrega este ano, para que no próximo ano já se possa começar esse calendário. Rosa Perdigão diz ter feito um resumo do último calendário, mas que este já estaria em atraso, visto que já teriam programações previstas para a segunda semana de dezembro. Na segunda semana de dezembro, estava previsto a entrega dos alinhamentos e da metodologia. Na terceira semana, a entrega do material audiovisual para publicação nas mídias. Da primeira semana de janeiro até a primeira semana de fevereiro estavam previstas as realizações das Pré-Conferências, rodando as áreas de planejamento. Rosa diz que esta foi a proposta inicial do GT encaminhada à Secretaria, mas diz não ter tido nenhum retorno sobre o calendário proposto, questionando sobre a possibilidade de manifestação da gestão. Lia Baron questiona se o Secretário está presente. O Secretário diz estar presente e completa dizendo que o que teria sido apresentado à ele foi sobre a discussão do GT sobre a realização do processo eleitoral junto ou separado das Pré-Conferências, não tendo ele recebido qualquer proposta de cronograma. O Secretário diz que precisará analisar a proposta do GT e questiona se o desejo é que haja uma contraproposta da Secretaria a partir das análises realizadas. Rosa Perdigão diz que o ideal é que isto seja definido em comum acordo, sendo bom para a sociedade civil quanto para a gestão. A vice-presidente diz que, como já teriam sido conversadas em algumas reuniões, inclusive presenciais, a preocupação do GT é em poder levar as Pré-Conferências em todas as áreas de planejamento, mantendo a territorialização e que, de fato, a situação referente ao processo eleitoral integrado às Pré-Conferências ou não, ainda precisa ser definido. Com isto, Rosa diz que poder ouvir as considerações da Secretaria é de extrema importância para definição de algumas situações. O Secretário diz que, sobre as datas, é necessário trabalhar com a previsão para realização da Conferência em abril, até para que haja tempo do orçamento abrir. Com isto, ressalta que é necessário pensar o desenho da Conferência. O Secretário se compromete a ler o documento e dar uma resposta até a sexta-feira, solicitando auxílio da Conselheira Lia Baron e da chefe de gabinete da Secretaria, Flávia Piana, para que possam, juntos, avançar neste parecer. A vice-presidente, seguindo a ordem de inscrições, passa a palavra ao Conselheiro Álvaro Maciel. Álvaro Maciel saúda os presentes e diz crer que já está superada a discussão sobre a realização do processo eleitoral em paralelo às reuniões territoriais, visto o ocorrido no último modelo, sendo necessário apenas repeti-lo. O Conselheiro acrescenta que as chamadas devem ser iniciadas nas Pré-Conferências, junto com o cadastro dos possíveis eleitores e candidatos e, no Fórum Territorial, os grupos se reunirão por linguagens e cadeiras para realização das escolhas dos representantes que se candidatarão à reunião geral,

a ser feita de forma online. Álvaro Maciel diz que a dúvida é sobre a possibilidade de não aparecer, nos territórios, representantes para todas as cadeiras. Para este caso, ainda não foi pensado em uma solução. O Conselheiro diz que é possível avançar na formatação de um cronograma, já prevendo a realização das atividades de forma híbrida. Continua sua fala dizendo ser importante valorizar a fala do Conselheiro Adair Rocha, quando ele fala sobre a importância da aprovação do Plano Municipal de Cultura como um amplificador do debate cultural da cidade, sendo necessário que este fato anteceda a realização da Conferência. Acrescenta que há uma preocupação também em relação aos representantes atuais do Conselho e espera que, mesmo acontecendo o novo processo eleitoral, que deve ser dado o devido destaque de participação no processo da Conferência, com fala, coordenação, apresentação de balanço e outras medidas. O Conselheiro finaliza sua fala e seguindo a ordem de inscrições, a fala será dada à Conselheira Andréa Chiesorin e, em seguida, para a Conselheira Paloma Goulart. Andréa Chiesorin inicia sua fala dizendo que gostaria de abordar dois temas. O primeiro em relação à fala do Conselheiro Álvaro Maciel, sobre as tentativas para o ano de dois mil e vinte e dois, uma vez que há o desejo de aprovar o Plano Municipal de Cultura e a realização das Pré-Conferências e Conferência. A Conselheira diz que houve um momento em que a discussão das Pré-Conferências com a finalidade de fortalecer as discussões em audiências públicas para aprovação do Plano Municipal e também realizando a discussão sobre o Plano nas Pré-Conferências, a fim de validar as ideias deste nos territórios. A Conselheira insiste que haja a aprovação do Plano Municipal de Cultura ainda em dois mil e vinte e um, diz que a pandemia não acabou, que não está comemorando a retomada cultural e que esteve na audiência de cultura, realizada no mesmo dia da audiência da Secretaria Municipal de Fazenda. Completa dizendo que foi muito triste ouvir o posicionamento da Secretaria Municipal de Cultura na audiência, que a sociedade civil foi interrompida pelo tempo, não tendo tempo para realização das ponderações e, dito isso, gostaria de retomar o acordo, germinado pelo Secretário de Cultura, em realizar o debate sobre o que significou a PLOA de dois mil e vinte e dois e das proposições para o PPA. Andréa Chiesorin sabe que o cronograma é apertado, mas gostaria de ouvir da atual gestão sobre a relação com a Comissão Permanente de Cultura, como está a aprovação final da PLOA e do PPA em relação à SMC e gostaria de entender se a SMC abriu mão de alguns equipamentos, como a Cidade das Artes, Planetário e alguns outros. Encerrada a contribuição da Conselheira Andréa Chiesorin, Paloma Goulart dá início a sua fala dizendo fazer parte da GT da Conferência e Eleições, como representante da sociedade civil, e diz

que durante os encontros do grupo foi possível confeccionar a minuta do Regimento das Eleições, que é onde se configuram os processos eleitorais e também quem pode votar ou se candidatar. Paloma Goulart disse que na construção do documento, foram realizadas as adaptações à nova legislação e consideraram alguns pontos apresentados pela sociedade civil desde a última eleição, pontos estes que visam melhorar as etapas em relação ao último processo eleitoral. A Conselheira sabe que, de início, não conseguiram sanar todos os problemas de inscrição, alguns problemas em relação ao site e outras situações que ainda não foram sanadas, porém, já foram esboçadas possibilidades para sanar estes problemas. Paloma Goulart disse que não esteve presente no último encontro, porém, ficou decidido que seria formatado um cronograma de ações para que o processo eleitoral ocorra o mais rápido possível, sendo a sugestão inicial para o meio de fevereiro, antes mesmo do carnaval, tendo a sociedade civil encaminhado uma proposta de cronograma onde constavam as seguintes informações: Na primeira semana de dezembro, seria realizado o mapeamento dos locais para que haja a eleição, já considerando o novo formato previsto na nova legislação, que diz sobre a necessidade da formação dos fóruns regionais, que seriam uma parte das ações, junto ao Plano Municipal de Cultura, ao CMPC, mas de forma mais territorial. A Conselheira diz saber que os fóruns terão de ser reconhecidos e acompanhados pela Secretaria, como prevê a lei, e entendem que faz parte do processo eleitoral a formação destes fóruns. Seguindo esse raciocínio, a Conselheira diz que foi pensado na realização de dois encontros por território, onde no primeiro encontro serão apresentadas informações como: as funções e estrutura dos fóruns, a estrutura do Conselho e outras informações e sendo realizada a formação dos fóruns nos territórios onde já não exista esta organização. Em um segundo encontro, seria realizado o levantamento das demandas locais, tentando desvincular o processo eleitoral com o processo de levantamento das demandas que cada área de planejamento apresentará. Seguindo o cronograma apresentado, na segunda semana de dezembro ocorreria o alinhamento da metodologia de trabalho e também a divulgação das Pré-Conferências. Na terceira semana de dezembro ocorreria o desenvolvimento do material audiovisual, já considerando o período das festas de natal, retomando as atividades na primeira semana de janeiro com as Pré-Conferências. A Conselheira diz que há necessidade de mais tempo para realização das Pré-Conferências, pelo fato dos fóruns e das demandas de separação das discussões, seria necessário que do período da primeira semana de janeiro até o início de fevereiro, totalizando um mês e uma semana, seriam realizadas as Pré-Conferências, ocorrendo a eleição na segunda semana de fevereiro. A Conselheira acrescenta que não

houve resposta sobre esta sugestão de calendário, realizada pela sociedade civil e, com isso, o calendário já está defasado, algumas datas previstas já teriam passado. Diz ainda que existem outros documentos a serem redigidos sobre a regulamentação dos processos e a ideia é que haja o trabalho em paralelo, visto que não há necessidade de que todos os componentes do grupo estejam debruçados sobre a confecção do mesmo documento, ou seja, o mesmo gt pode ter diferentes representantes trabalhando em diferentes documentos. Paloma Goulart reforça que não teve resposta a sugestão do calendário encaminhado e que o cenário ideal é que o poder público pudesse realizar sua sugestão de calendário para que pudessem chegar a um comum acordo. O Secretário Marcus Faustini diz entender tudo que ocorreu nas discussões do GT, visto que no último encontro não teve quórum e não foi possível discutir sobre as atividades do grupo. O Secretário diz que existem alguns pontos a serem considerados, por exemplo, foi cogitada a licitação para contratação de uma produtora, visto que a SMC não possui funcionários suficientes para produção de uma Conferência e que é necessário aguardar a abertura do orçamento para que este processo possa ser realizado, desta forma, é necessário pensar um calendário que tenha as atividades iniciadas em fevereiro, visto que a projeção é que o orçamento abra ainda em janeiro. A sugestão do Secretário, para que não haja necessidade de mais uma reunião, é que, a partir da leitura dele do documento, poderá ser realizada uma reunião do Secretário com o GT, visando o amadurecimento de dúvidas, aproximações e uma estratégia mais baseada na realidade. Completa dizendo que, politicamente, está sendo trabalho para que a Conferência não passe de abril. Em relação ao orçamento, o Secretário diz ter respondido todas as perguntas que vieram, que a Cultura ficou com pouco tempo na audiência, mas apresentaram o momento consistente de recuperação da Cultura, através das linhas e caminhos apontando para este crescimento e que responderam todas as perguntas encaminhadas para a Comissão. Sobre a situação do planetário e demais equipamentos, o Secretário informa que alguns equipamentos, desde o início do governo, estão em pastas mais ligadas à ciência e estão se debatendo algumas mudanças. O Secretário diz que terá de realizar uma fala em outro encontro, mas deixa esta sugestão para realização de uma reunião do Secretário com o gt e a possibilidade de responder a sugestão do calendário proposto pela sociedade civil. Paloma Goulart agradece a manifestação do Secretário e diz que o GT está aberto para realização destas discussões. Diz que, inicialmente, foi pensando em realizar a eleição e a mobilização ainda em dois mil e vinte e um para garantir o orçamento do ano vigente. O Secretário diz que não há tal possibilidade. Paloma Goulart esclarece que a proposta inicial era esta.

Marcus Faustini diz que os trabalhos precisam ocorrer de acordo com a realidade. O Secretário pede para que Lia Baron de condução ao encontro pois precisará se ausentar para realização de fala em uma outra reunião, mas que tentará retornar posteriormente à reunião do Conselho. Rosa Perdigão, a fim de contextualizar sobre o envio da sugestão da sociedade civil, diz que a proposta foi encaminhada por e-mail do Conselho em onze de novembro de dois mil e vinte e um e, se for necessário, pode reencaminhar a mensagem. Lia Baron diz que seguirá o encaminhamento do Secretário sobre a resposta à proposta, que se reunirá e discutirá com ele a proposta do cronograma para que seja possível apresentar uma resposta e para que possam se alinhar, internamente, para realização de uma reunião com os representantes do gt, questionando se os representantes gostariam de deixar já reservada uma proposta de data. Estavam presentes os seguintes representantes do gt: Adair Rocha, Ellen Costa, Carla Wendling, Paloma Goulart e Rosa Perdigão e, dito isto, Rosa Perdigão disse que seria possível definir, ainda neste encontro, uma data para realização da reunião. Lia Baron explica, como havia sido dito pelo Secretário, que neste ano, excepcionalmente, o orçamento está sendo encerrado um pouco depois e será aberto no próximo ano um pouco antes. Com isto, a questão de abertura de processo, elaboração de um TR, abertura de licitação para produção da Conferência, a previsão é que o impacto seja menor. Completa dizendo que, para o ano de dois mil e vinte e um, já não estão mais sendo abertos processos, e que estão se concentrando em pagar os processos já existentes em relação à editais e responsabilidade de demais setores. Lia Baron diz que existem rumores sobre a abertura cedo do orçamento, sendo importante se alinhar na próxima semana para que seja possível abrir o processo e, já na abertura do orçamento, ter o material encaminhado para pedir a licitação, não sendo necessário aguardar até fevereiro ou março, mas como são rumores, não é possível afirmar neste primeiro momento. A vice-presidente, Rosa Perdigão, pede a fala para realizar uma observação. Rosa diz que não está sendo realizada a transmissão do encontro no canal da Secretaria no YouTube e que está sendo cobrada por agentes da sociedade civil, diz ainda que, em contato com a equipe de apoio da Secretaria, foi informada sobre problemas internos. Lia Baron diz que também foi informada, sobre a equipe de comunicação da Secretaria, responsável pela transmissão, que há um problema de internet no prédio da Prefeitura e que foi necessário o deslocamento de um funcionário da Prefeitura para casa na tentativa de realizar a transmissão. Rosa Perdigão agradece a fala de Lia Baron e diz que responderá aqueles que estão questionando sobre tal situação. Lia Baron diz que foi informada, pelo responsável da comunicação da Secretaria, que mesmo que não

haja a transmissão ao vivo, será possível disponibilizar o encontro que está sendo gravado, dando a devida divulgação e transparência ao encontro. Paloma Goulart sugere que a reunião do GT com o Secretário ocorra na próxima quarta ou quinta-feira. Lia Baron diz que está tentando a confirmação junto ao Secretário sobre as datas sugeridas. Completa dizendo que será necessário consultar a agenda do Secretário para poder apresentar alguma confirmação. Rosa Perdigão lembra aos presentes que o encontro que está em discussão será apenas do GT com o Secretário e que, posteriormente, as discussões serão replicadas para todo o Conselho. Foram constatadas mais duas inscrições, da Conselheira Ellen Costa e do Conselheiro Álvaro Maciel. Devido a um problema técnico por parte da Conselheira Ellen, a palavra foi dada primeiro ao Conselheiro Álvaro. O Conselheiro Álvaro Maciel gostaria de falar sobre o tema da Conferência, relatando que, esta semana, em Recife, cumpriram-se os dez anos de Plano Municipal e o tema será a avaliação do plano na década. O Conselheiro diz que o tema da última Conferência foi “Uma Política de Estado para a Cultura” e que houve um avanço, parcial, nesta política de Estado, uma vez que há uma Lei aprovada que institui um Sistema, sendo necessário ainda regular o Plano para funcionamento do Sistema. Continua sua fala dizendo que gostaria de propor o tema: “Cultura como Direito” ou “Direito à Cultura” e acrescenta que o Professor Adair é reconhecido neste tema e que pode afinar este título, se todos concordarem. Álvaro Maciel diz que a partir da institucionalidade da cultura, é possível ganhar um status entre as outras políticas como saúde, esporte e educação, se consagrando com toda pujança dentre as outras políticas. Diz que o direito à cultura é uma luta no Brasil, os direitos culturais que estão na Constituição e que, neste tema, é possível abrir o ano com um debate rico, fugindo um pouco da discussão sobre o ano novo ou sobre o carnaval. O Conselheiro diz que só publicar o calendário é pouco para mobilização e que é necessário propor à SMC uma proposta de mobilização da sociedade, colocando a cultura como direito na centralidade do debate pode atrair bastante. Álvaro Maciel relata que a Conferência de Niterói discutiu bastante sobre este tema. Encerrada a fala do Conselheiro, a palavra foi dada à Conselheira Ellen Costa. Ellen diz que gostaria de se posicionar em relação às sugestões de datas para o encontro com o Secretário e que não poderá se fazer presente na data de quinta-feira, mas que poderia na terça ou quarta-feira. Lia Baron questiona os representantes do GT se poderia ser na terça-feira. Paloma Goulart diz que terça-feira não é possível. Dito isto, ficou decidido pelos representantes do gt que quarta-feira seria o melhor dia. Lia Baron diz que alinhará a data com o Secretário para que o encontro ocorra na quarta-feira no horário das dez horas, de forma online, a fim de facilitar

a presença de todos. Lia Baron diz que, certamente, mais adiante visando acelerar o processo de concretização da Conferência e das Eleições, será necessário realizar uma maratona de encontros presenciais, já sendo possível deixar esse pré acordo para que, no próximo ano, o GT já se encontre de forma presencial, conforme periodicidade a ser definida. Lia Baron retoma a condução do encontro à vice-presidente. Rosa Perdigão diz que o principal já foi pautado, tanto a discussão sobre o Plano quanto os relatos e as próximas reuniões do GT, já estando as pautas previstas encaminhadas. Ellen Costa pede a palavra e relata que estava com instabilidade na conexão no início do encontro, não conseguindo ouvir bem os relatos do Secretário, gostaria de saber se há data para que o Plano chegue na Câmara dos Vereadores, visto que os Conselheiros ainda não receberam a prévia do que será encaminhado. Rosa Perdigão diz ter encaminhado hoje, através de e-mail e no grupo dos Conselheiros, a minuta final do Plano Municipal de Cultura. Na fala do Secretário, ele disse que a vontade é que o Plano seja aprovado o quanto antes, mas que existem burocracias. O Plano já passou pela Procuradoria Geral do Município e foi enviado ao Gabinete do Prefeito para discussões, a fim de encaminhar para à Câmara antes do recesso, se possível. Lia Baron pede a fala para completar os esclarecimentos. Diz que o Plano retornou da Procuradoria aprovado, mas pedindo alguns esclarecimentos e foi encaminhado ao Gabinete do Prefeito para que hoje seja encaminhada a mensagem do Prefeito. Diz ainda que a nota do Gabinete do Prefeito já está redigida, faltando apenas uma assinatura para que pudesse chegar à Câmara e todos os esforços estão sendo tomados para que possa ir ainda hoje. A vice-presidente confirma o envio da minuta final por e-mail no dia onze de novembro de dois mil e vinte e um, que gostaria de confirmar o e-mail da Conselheira Ellen mas que pode encaminhar o documento através do whatsapp. Bianca Toledo gostaria de pedir um esclarecimento sobre a Conferência, onde ela diz existirem duas pendências. A primeira sobre a audiência de orçamento que acabou não acontecendo de fato e fez-se necessário o envio, por parte da Comissão de Cultura, sobre o PPA e a PLOA e gostaria de ver se há previsão do retorno dessas informações, visto que o combinado era ter as respostas no dia seguinte mas não o acordo não foi cumprido. E o segundo ponto é que não foi identificado, na PLOA, previsão específica para realização da Conferência e Eleição do Conselho, mas que foi mencionado sobre a abertura do processo para contratação da empresa que produzirá o evento e gostaria de entender como será dado o processo. Lia Baron, em resposta aos questionamentos apresentados, diz que a ideia é abrir o processo com data no ano de dois mil e vinte e um e que ainda estão sendo realizadas conversas sobre o modelo de

Conferência proposto para que seja possível confeccionar o termo de referência e, com isso, será redigido ainda em janeiro para abertura da licitação. Em relação à PLOA, ainda que não haja a rubrica específica da Conferência, é possível encaixar em outros pontos previstos no documento que digam respeito à contratação de serviço externo, mas que ainda não pode dar uma resposta neste momento, sendo necessário consultar a Subsecretaria de Cultura para ter esta confirmação. Bianca Toledo diz entender que não é a Lia Baron responsável por dar esta resposta, mas como representante da SMC, precisou se reportar à ela para que a informação pudesse ser apurada. Rosa Perdigão, não tendo identificado nenhuma outra inscrição no chat da ferramenta e tendo sido dado encaminhamento às pautas previstas, acredita que o encontro poderia ser encerrado. Ao questionar se mais alguém gostaria de se inscrever antes do encerramento, o Conselheiro Álvaro Maciel diz que gostaria de realizar uma observação em relação à tramitação do Plano na Câmara, que na outra vez foi colocado em regime de urgência e que para a próxima reunião pode começar a se planejar repetir este feito. Além disso, é necessário que haja, em parceria com o Secretário, uma mediação e articulação política para que o plano possa ser aprovado e não repetir o erro da gestão anterior que encaminhou o documento e não se propôs ao debate. Lia Baron agradece a colaboração do Conselheiro Álvaro e diz que transmitirá a mensagem ao Secretário. Ainda sobre o tema levantado pelo Conselheiro Álvaro, o Conselheiro Adair Rocha diz que há um capital acumulado, da própria atividade do recebimento de medalha do Secretário, em que muitos vereadores estavam presentes e onde foi mencionado nessa possibilidade de aprovação do Plano, para que a presença ocorrida no evento pudesse se repetir nas reuniões para aprovação do Plano. Lia Baron diz que a fala do Professor Adair será transmitida ao Secretário, que já antecipa que o Secretário já está fazendo suas articulações com alguns vereadores com auxílio dos vereadores da Comissão de Cultura. Lia Baron, em resposta a alguns apontamentos realizados no chat da ferramenta, diz que sobre o resultado do FOCA, diz que não há como assegurar no Edital que um determinado movimento ou expressão cultural seja contemplado e que está prevista a realização de uma análise maior em relação aos projetos contemplados na Linha dois a fim de identificar as linguagens e movimentos contemplados e, a partir disso, darão um retorno sobre a situação do funk em relação ao edital. Sem mais assunto a ser tratado, a reunião foi encerrada às dezessete horas e sete minutos. Eu, Roberta Canêjo, lavrei a presente ata que vai por mim assinada, pela Presidente, a Vice-Presidente e Conselheiros presentes que desejam testemunhar o atesto deste documento.